

INFLUÊNCIA DO SABER POPULAR SOBRE AS CRENÇAS E MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: UM ESTUDO QUALITATIVO

¹Juliana Arcanjo dos Santos Reis; ²Renato Santos de Almeida.

renato.almeida@ifrj.edu.br

Introdução: A lombalgia crônica inespecífica é altamente prevalente, se caracteriza pela inexistência de uma etiologia conhecida ou grave, relaciona-se na verdade com múltiplos fatores que colaboram para o seu aparecimento e permanência. Nesse sentido, é comum que familiares, amigos e até profissionais de saúde forneçam aconselhamentos sem nível de evidência científica. **Objetivo:** Identificar a influência das orientações e conselhos recebidos de amigos ou familiares leigos sobre as crenças e o manejo da dor de pacientes com dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de abordagem qualitativa com aplicação de entrevista semiestruturada entre os pacientes com dor lombar crônica inespecífica atendidos no ambulatório de fisioterapia do IFRJ, campus Realengo, que aceitaram participar da pesquisa. O protocolo de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNISUAM. Antes da coleta dos dados, os participantes preencheram o Termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 15 participantes. A análise temática de conteúdo qualitativa com modalidade temática indutiva das entrevistas identificou três temas principais e alguns subtemas. Listam-se a seguir os temas e algumas falas que subsidiaram as interpretações temáticas que emergiram da análise dos dados: Tema I: A dor como motivação para troca de conhecimento: “Ah comento... comento. Sei lá. Pode ser que alguns deles tenham alguma informação que possa me ajudar na minha dor que eu sinto” **E5**; Tema II: Experiências individuais e recomendações populares como diretriz para o tratamento: “Por que eu faço em mim e me sinto bem e então eu ensino” **E10** ; Tema III: Alterações estruturais como causa da dor lombar: “É uma coisa que eu não sei se é porque má postura né, num ter essa preocupação ao varrer a casa, se bem que só aprende isso com o tempo né... com a dor. Por exemplo, para me agachar eu não vou fazer de qualquer maneira” **E13**. **Conclusão:** Os resultados indicaram que os participantes valorizam recomendações populares e compartilham entre si experiências consideradas exitosas, influenciando uns aos outros. Deve-se destacar ainda que as recomendações e crenças identificadas são distantes das diretrizes clínicas para gerenciamento da dor lombar baseadas em evidência científica.

Palavras-chave: : Dor lombar; interações; conselhos; análise qualitativa.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ, CNPq

